

MILHO – 09-03 a 13-03-2026

Análise de mercado do milho – médias semanais

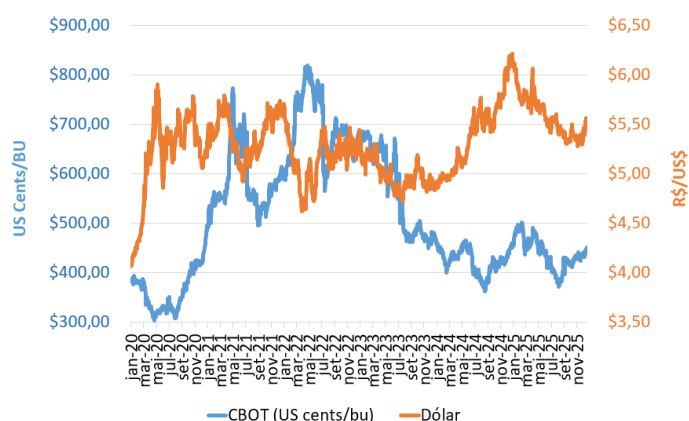
	Unidade	Doze meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana atual	Variação anual	Variação mensal	Variação semanal
Preços ao Produtor								
Sorriso/MT	R\$/60Kg	70,00	46,00	47,00	47,50	-32,14%	3,26%	1,06%
Londrina/PR	R\$/60Kg	69,00	50,40	51,40	53,20	-22,90%	5,56%	3,50%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	68,67	57,00	56,50	56,33	-17,97%	-1,18%	-0,30%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	69,00	58,67	58,33	59,10	-14,35%	0,73%	1,32%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	80,00	62,00	62,00	63,00	-21,25%	1,61%	1,61%
Preços ao Atacado								
São Paulo/SP	R\$/60Kg	93,00	68,60	73,60	75,00	-19,35%	9,33%	1,90%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	78,80	66,20	69,00	69,20	-12,18%	4,53%	0,29%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	86,40	80,00	79,00	80,00	-7,41%	0,00%	1,27%
Cotações internacionais								
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	178,14	169,33	172,24	174,67	-1,95%	3,15%	1,41%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	219,40	211,00	208,00	206,40	-5,93%	-2,18%	-0,77%
Paridades								
Importação (EUA - Paranaguá)	R\$/60Kg	106,12	97,83	98,90	96,59	-8,97%	-1,27%	-2,34%
Importação (ARG - Paranaguá)	R\$/60Kg	103,29	89,88	89,66	88,33	-14,48%	-1,73%	-1,49%
Paridade Exportação*	R\$/60Kg	75,89	65,75	67,71	68,08	-10,30%	3,53%	0,54%
Indicadores								
Índice Esalq	R\$/60Kg	89,34	67,43	70,15	71,32	-20,17%	5,76%	1,66%
Dólar Ptax compra	R\$/US\$	5,80	5,19	5,25	5,20	-10,40%	0,07%	-0,90%

Fonte: Conab, CMEGroup e Banco Central do Brasil

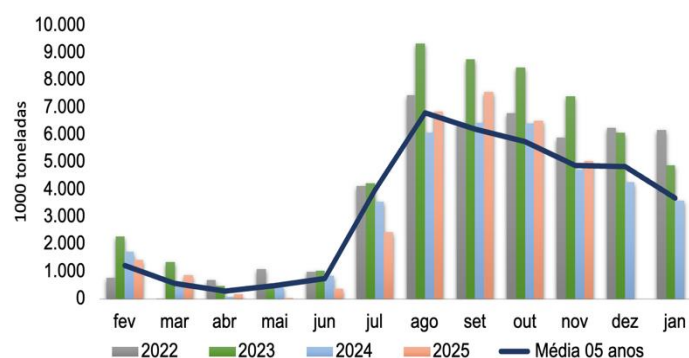
*CIF com origem em MT/Brasil

*Preço Mínimo por saco de 60kg de milho na Safra 2025/26: MT e Oeste da BA: R\$ 38,28; PR e MG: R\$ 51,03; RS: R\$ 55,64.

COTAÇÕES CBOT US\$/t



EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)



Fonte: CME Group e Conab – Siagro

Fonte: ComexStat e Secex

FORMAÇÃO DE PREÇOS

Nesta semana, o mercado de milho apresentou movimentação limitada, com negociações ocorrendo de forma pontual. A maior disponibilidade em algumas regiões produtoras, aliada à necessidade de liberação de espaço nos armazéns, influenciou o ritmo das vendas, enquanto compradores mantiveram postura cautelosa na aquisição de novos volumes.

No Centro-Oeste, o mercado seguiu com oferta presente e comercialização concentrada em operações específicas, muitas vezes associadas a contratos previamente estabelecidos. O andamento do plantio da segunda safra também contribuiu para um ambiente de maior prudência por parte dos produtores na fixação de preços.

Nas regiões Sul e Sudeste, o avanço da colheita e o escoamento gradual da produção mantêm os preços sem grandes variações. A demanda interna continua absorvendo parte da oferta, mas ainda de forma insuficiente para impulsionar altas mais consistentes. O mercado externo segue como principal referência, especialmente por meio dos preços nos portos e do comportamento do câmbio.

EVOLUÇÃO DA SAFRA BRASILEIRA

De acordo com o relatório da Conab, Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras: “O milho de primeira safra encontra-se 34,0% colhido. Em MG, a colheita já ocorre em todo o estado. No RS, a colheita das áreas semeadas no início da janela de cultivo foi encerrada e agora evolui lentamente. Na BA, as lavouras do Oeste apresentam bom rendimento, enquanto as do Centro-Norte e Sul apresentam condição regular, devido à irregularidade das chuvas. No MA e PI, as chuvas frequentes favorecem o desenvolvimento do cereal. No PR, as chuvas ocorridas, em muitos municípios, reduziram a velocidade da colheita. Em SC, a colheita avançou nas regiões Oeste e Meio-Oeste, com boas produtividades sendo obtidas. No PA, as lavouras apresentam ótimo desenvolvimento.

Por conseguinte, de acordo com o relatório da Conab, Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras:

“O milho de segunda safra encontra-se 85,5% semeado. Em MT, o plantio se aproxima do fim e as lavouras são favorecidas pelas boas condições climáticas. No PR, em algumas áreas do Oeste, Noroeste e Campos Gerais, o desenvolvimento da cultura têm sido afetado devido à baixa disponibilidade hídrica. Em MS, as chuvas ocorridas paralisaram o plantio em algumas regiões. Em GO, apesar do fim da janela ideal de cultivo, o plantio segue no estado, devendo se prolongar. Em MG, o plantio avançou e, apesar do clima chuvoso, a incidência de cigarrinha nas lavouras aumentou. No TO, o atraso na colheita da soja, devido às chuvas frequentes, dificulta a finalização do plantio do cereal. No MA e PI, o atraso da colheita da soja atrasa o plantio do cereal. As lavouras já semeadas apresentam bom desenvolvimento. No PA, o plantio do cereal avança a medida que ocorre a colheita da soja. As chuvas frequentes têm favorecido o desenvolvimento da cultura.

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)

Segundo dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), as exportações da safra 2023/24, no período de fevereiro de 2024 a janeiro de 2025, totalizaram 38,51 milhões de toneladas. Na safra 2024/25 os dez primeiros meses registraram embarques de 31,26 milhões de toneladas, volume 2,01% superior ao observado no mesmo intervalo da safra 23/24.

COMENTÁRIO DO ANALISTA:

A liquidez interna segue pressionando as vendas, especialmente nas regiões com maior disponibilidade. O mercado permanece sensível ao câmbio e ao ritmo das exportações, que continuam sendo a principal referência para os preços no curto prazo.